

SAFRA DE CANA NO BRASIL DÁ SINAIS DE RETOMADA PRECOCE

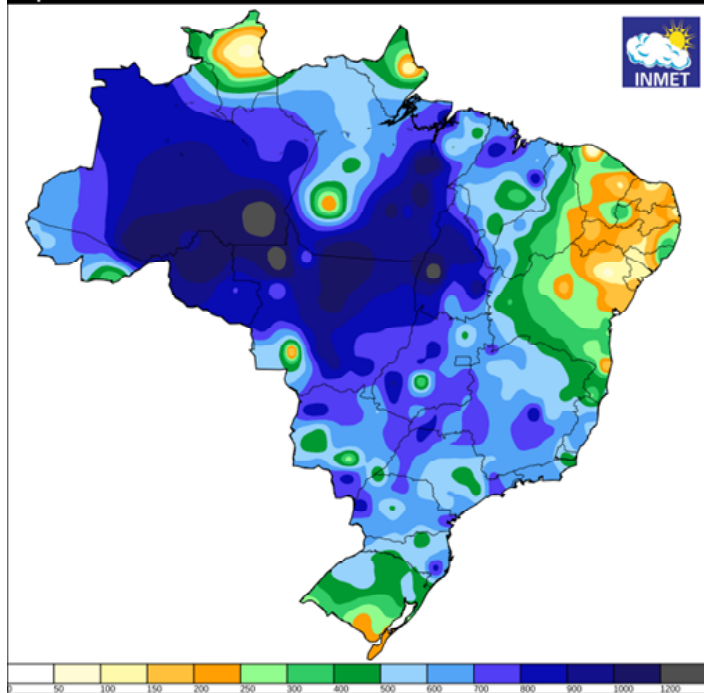
Clima favorável e prêmios elevados do etanol favorecem retomada da atividade e escoamento de estoques de açúcar

A safra de cana de açúcar no Centro-Sul do Brasil ainda se encontra a mais de um mês de seu início oficial. Porém, os números de moagem do Centro-Sul já demonstram que o início da atividade foi realmente despertado no decorrer da segunda quinzena de janeiro, dados mais disponíveis que temos no mercado atualmente. Neste período houve a colheita de 407,4 mil toneladas de cana no Centro-Sul, um volume ainda pequeno no comparativo com a própria média quinzenal de colheita, que oscila em 29 milhões de toneladas de cana. Porém, é importante

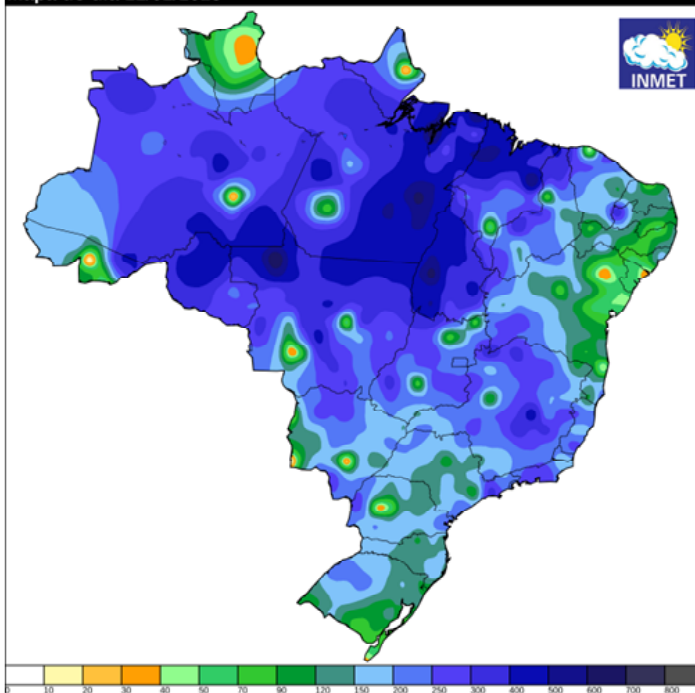
ficar atento ao crescimento em relação à quinzena imediatamente anterior, em que foram de colhidas 166 mil toneladas de cana. Logo, temos uma retomada do crescimento de moagem de 241 mil toneladas somente entre a primeira e a segunda metade de janeiro. Nota-se um início de despertar da colheita antecipada da próxima safra que na média histórica das antecipações de moagem ocorre somente em março de cada ano, lembrando que o início oficial da temporada situa-se em abril, com o fluxo mais significativo do movimento de colheita iniciando somente a partir da segunda quinzena de maio, antes de se intensificar em setembro e voltar a declinar em outubro.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que o volume de cana remanescente na safra 2017/18 tenha ficado em torno de 9 milhões

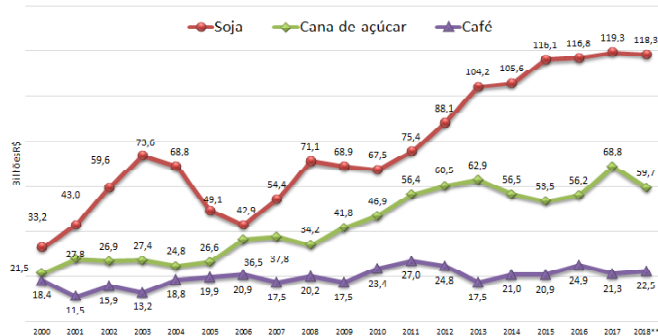
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 90 dias
Mapa do dia 22/02/2018



Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 30 dias
Mapa do dia 22/02/2018



VBP Pecuária - por produto



Fonte: IBGE/FGVADADOS/Cepea-Esala-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA. ** Projeção 2018

de toneladas, se mostrando um valor bem abaixo do volume de 12 milhões de toneladas registrado na temporada anterior. Mesmo assim, a retomada da atividade se mostra acima da média das entressafras anteriores diante do elevado nível de prêmio que o etanol hidratado tem oferecido para as usinas sobre o açúcar, tanto quanto o contrato driver de Nova York quanto sobre o açúcar cristal com até 150 lcmsa negociado no mercado físico. Desde o início de janeiro, o prêmio médio do hidratado contra o contrato driver do açúcar de Nova York, dentro da usina, tem oscilado na média geral de 36%. Porém, olhando especificamente para a segunda quinzena de janeiro, período em que foi iniciada a antecipação, ainda que muito gradual da moagem, podemos observar um crescimento neste prêmio, para patamares entre 40% a 45%. Comparando o açúcar cristal com até 150 lcmsa estes níveis de prêmios são reduzidos para patamares entre 20% a 25% no mesmo período. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que

Olhando para o açúcar, podemos observar a retomada da atividade em nível bem menor, na faixa de 1,58 mil toneladas quando comparamos a produção de 2,89 mil toneladas primeira metade de janeiro com a fabricação de 4,41 mil toneladas da segunda metade de janeiro. Olhando para o etanol hidratado temos um crescimento de 75,8 mil metros cúbicos no mesmo período ao passo que praticamente não houve alteração na produção de anidro. Logo, o tom mais voltado ao etanol se mostra mais evidente que a característica histórica de cada início de temporada. As usinas brasileiras, em função dos prêmios do hidratado, acabam voltando claramente seu foco na produção do biocombustível na proporção de 90%. Outro detalhe é que no mesmo momento da safra anterior, o mix de produção se mostrava na faixa de 80% ao etanol, ao passo que o máximo de 88% fora atingido apenas na segunda quinzena de fevereiro. Logo, o nível atual do mix de produção de 90% acabou superando a máxima da entressafra anterior cerca de 30 dias antes. Como o nível de prêmios do hidratado não tende a recuar nos próximos 30 a 40 dias, é provável que as próximas quinzenas acabem registrando a manutenção do nível de mix de produção do hidratado na faixa de 85% a 93%.

Olhando para os estoques de açúcar, havia uma disponibilidade de 7,59 milhões de toneladas até o fim de janeiro, o que indicou uma baixa de 617 mil toneladas [-7,52%] em comparação com o mesmo momento do ano anterior, quando

Estoques de Açúcar por Tipo - Safra 2017/18

Acumulado até 31 de janeiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 lcmsa]	Cristal [181 a 300 lcmsa]	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VIIP	Total
São Paulo	9.935	2.119.772	72.629	10.230	80	26.609	34.483	3.035.065	5.308.803
Centro-Sul	9.935	2.907.744	162.281	13.065	80	26.609	88.858	3.522.888	6.731.460
Nordeste	26.639	260.378	97.654	-	-	235.925	188.644	188.644	809.240
Brasil	36.587	3.197.810	280.970	13.065	80	262.534	88.858	3.711.532	7.591.436

Acumulado até 15 de janeiro de 2018

	Demerara	Cristal [0 a 180 lcmsa]	Cristal [181 a 300 lcmsa]	Amorfo	Líquido	Refinado	Orgânico	VIIP	Total
São Paulo	10.403	2.484.252	79.371	8.412	155	36.319	38.925	3.484.094	6.141.931
Centro-Sul	10.403	3.377.358	182.738	11.302	155	36.319	103.073	4.055.541	7.776.889
Nordeste	24.932	260.144	87.310	-	-	221.415	-	162.200	756.001
Brasil	35.348	3.669.105	291.981	11.302	155	257.734	103.073	4.217.741	8.586.439

Elaboração: SAFRAS & Mercado; Fonte: MAPA; Conab; Usinas, Traders



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

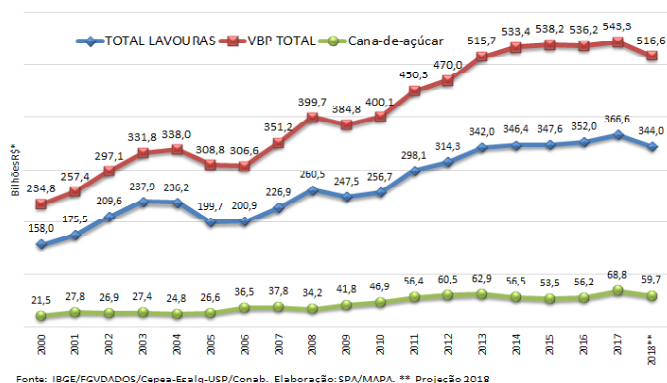
até então haviam disponíveis 8,208 milhões de toneladas de açúcar disponíveis para comercialização da entressafra. Observando na margem, em relação a quinzena imediatamente anterior, podemos notar uma queda de 11,59%, ou 995 mil toneladas. Porém, a expectativa da SAFRAS & Mercado é que, com o decorrer das produções de fevereiro este volume de estoque volte a crescer, ainda que moderadamente. Isto deve ocorrer em função do alto nível de represamento dos negócios de açúcar por parte de traders e usinas no Brasil diante dos preços baixos em Nova York e das quedas no mercado físico. Enquanto Nova York caiu da média de US\$/cents 14,00 para o patamar de US\$/cents 13,30 sobre a tela de Maio/18 [-5,00%] o açúcar cristal com até 150 lcmsa recuou de R\$ 58,00 para R\$ 52,00 a saca de 50 kg retirada em Ribeirão Preto [-10,34%].

Com isto, na visão de muitas traders, o momento tem sido de aguardar uma recuperação nos preços que, na expectativa da SAFRAS & Mercado, se mostra com um fator de baixa probabilidade no curto prazo diante dos fundamentos internacionais do próprio mercado de clima no Brasil. Os estoques ainda apontam que no Centro-Sul o volume armazenado chega a 6,731 milhões de toneladas -13,44% em relação a quinzena imediatamente anterior quando haviam 7,77 milhões de toneladas de açúcar na região e uma queda de 6,89% em relação ao mesmo momento da safra anterior quando, até então, haviam armazenadas 7,23 milhões de toneladas de açúcar.

Exportações do complexo sucroalcooleiro caem 27% em Janeiro

Apesar das exportações na balança comercial do agronegócio como um todo terem crescido quase 5% em janeiro - chegando a US\$ 6,16 bilhões - o complexo sucroalcooleiro teve uma baixa de 27,48% no volume de exportações [1,66 milhão de toneladas de 2018 contra 2,29 de 2017]. O açúcar, ao responder por 94,05% das exportações do setor sucroalcooleiro, teve uma baixa de 29,23%

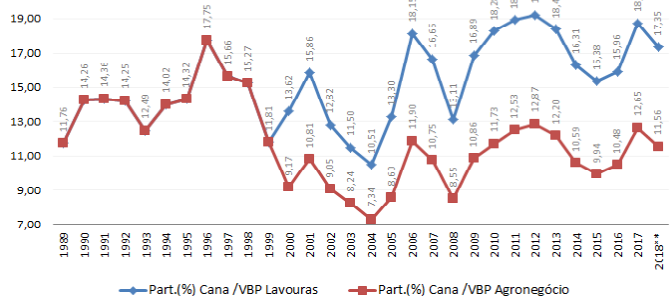
VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



[1,56 milhão de toneladas contra 2,21 de 2017] enquanto que o etanol, que responde 5,95% das exportações do setor, registrou uma alta de 17,38% em janeiro [97 mil toneladas de 2018 contra 83 de 2017] nos volumes de embarques. Além da baixa em termos de volume [com exceção do etanol], o preço médio do setor como um todo também apresentou quedas no mês sendo que, no complexo houve um decréscimo de 14,93% [US\$/ton 380,68 em janeiro de 2018 contra US\$/ton 447,50 no mesmo mês de 2017].

Somente por parte do açúcar o decréscimo no preço médio foi de 16,80% [US\$/ton 349,25 em 2018 contra US\$/ton 431,80 em 2017] enquanto que no etanol a queda foi de 16,65% [US\$/ton 722,79 em 2018 contra US\$/ton 866,10 em 2017]. Diante disto o fluxo de receitas do setor acabou recuando 38,31% [em função do recuo da quantidade exportada que foi acentuada com a queda no preço de embarque] chegando a US\$ 634 milhões contra US\$ 1,02 bilhão do ano anterior. O açúcar teve uma baixa de 41,12% nas

Participação do VBP da Cana sobre VBP das Lavouras e do Agronegócio [%]



CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado aos Mercados de Milho e Soja

04 e 05 de abril de 2018, em São Paulo/SP

Inscriva-se em www.safra.com.br
e-mail: eventos@safra.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

receitas atingindo US\$ 563 milhões, contra US\$ 955 milhões do ano anterior, enquanto que o etanol recuou 2,04% chegando a US\$ 70 milhões, contra 72 milhões do mesmo mês do ano anterior.

Com isso, o volume acumulado do setor complexo sucroalcooleiro chegou a 29,23 milhões de toneladas, com uma baixa de 5,98% frente ao acumulado até o mesmo momento do ano anterior em 31,09 milhões. Somente pelo açúcar o montante chegou a 28,05 milhões de toneladas, com baixa de 5,38% frente ao volume de 29,64 milhões do ano anterior, juntamente com uma queda acentuada de 19,13% sobre o etanol, com um montante acumulado de 1,15 milhão de toneladas, contra 1,42 milhão de toneladas do ano anterior.

Pelo lado do fluxo financeiro o setor acumulou US\$ 11,83 bilhões, com baixa de 0,36% no acumulado do ano contra US\$ 11,88 bilhões acumulados durante o mesmo momento do ano anterior. Pelo lado do açúcar o fluxo de receitas acumuladas chegou a US\$ 11,01 bilhões, alta de 0,55% frente ao volume de US\$ 10,95 bilhões até o mesmo momento de 2016 enquanto que, pelo lado do etanol, o montante atingiu 805 milhões, com queda de 11,69% frente ao fluxo de US\$ 912 milhões acumulado até o mesmo momento do ano anterior.

Estoque de etanol caem 21% no Centro-Sul

Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de janeiro, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 4,20 bilhões de litros, um volume 0,51% superior aos 4,18 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa na faixa de 21,10% em comparação com os 5,32 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro. Deste montante 1,85 bilhão de litros são de hidratado, o que representa 44,11% do total de etanol


estocado na região. Este volume é 6,39% inferior aos 1,98 bilhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 24,69% frente ao volume de 2,46 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

A quantidade restante [55,89%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 2,34 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 6,72% superior aos 2,20 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 18,21% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 2,86 bilhão de litros acumulados até a primeira quinzena de janeiro. Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de janeiro, disponíveis para comercialização se encontram em 68,02 milhões de litros, um volume 15,40% acima dos 58,94 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 20,44% em comparação com os 85,50 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

Deste montante 59,39 milhões de litros são de anidro [87,32% do total], um volume 15,46% superior aos 51,44 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 16,80% frente ao volume de 71,39 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

O restante do volume [12,68%] é complementado pelo etanol hidratado que atinge o montante de 8,62 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 15,04% superior aos 7,49 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve uma queda de 38,87% no volume de etanol hidratado estocado, frente ao montante de 14,10 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena de janeiro. Por sua vez na



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de janeiro, disponíveis para comercialização, ao redor de 178,79 milhões de litros. Este é um volume 23,59% inferior aos 234,00 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 3,30% em comparação com os 184,90 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro.

Deste montante 49,21% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 87,98 milhões de litros. Este volume é 9,12% superior aos 113,83 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 8,69% frente ao volume de 96,35 milhões de litros estocados durante a primeira metade de janeiro. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 90,81 milhões de litros, ou 50,79% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 24,43% inferior aos 120,16 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 2,56% diante dos estoques de 88,54 milhões de litros acumulados até a primeira metade de janeiro.

Valor Bruto da Produção de Cana pode chegar a R\$ 59 bilhões em 2018

Os dados mais recentes sobre o VBP agrícola do Brasil apontam um valor de R\$ 59,69 bilhões para a cana em 2018, um montante 13,18% abaixo do valor de R\$ 68,75 bilhões esperados para 2017. Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018 houve um ajuste negativo de R\$ 1,51 bilhões, ou 2,47%.

Neste contexto, a cana deverá responder por 17,35% do valor total das lavouras para 2018 estimado em R\$ 343,95 bilhões. A título de comparação, a soja, com VBP estimado em R\$ 118,33 bilhões em 2018 tende a representar 34,40% do VBP total das lavouras enquanto que o milho, com R\$ 42,04 bilhões deve

responder por 12,22%. O café, com VBP de R\$ 22,48 bilhões, deve representar 6,54% do VBP total das lavouras. Olhando apenas para o VBP total das lavouras, podemos ver uma queda de 6,18% em 2018 frente ao ano imediatamente anterior quando para 2018 é esperado um VBP total das lavouras em R\$ 343,95 bilhões. Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018 houve um ajuste negativo de R\$ 2,57 bilhões, ou 0,74%.

Pelo lado do VBP total do agronegócio, que soma as lavouras e a pecuária, podemos observar um montante de R\$ 516,56 bilhões, um valor 4,92% abaixo dos R\$ 543,31 bilhões de 2017. Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018 houve um ajuste negativo de R\$ 5,14 bilhões, ou 0,99%. Segundo o MAPA parte dessa diferença entre as estimativas deve-se ao fato de o ano passado ter sido excepcional, tendo obtido o maior valor desde o início da série dessas informações. Nos levantamentos realizados pela Conab, sempre foram destacadas na produção da safra anterior as condições climáticas muito favoráveis. Outro aspecto, é o fato do mês de janeiro ser ainda quase um início da safra do ano, portanto, com informações ainda incompletas.

Os estados de Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul representam 58% do valor da produção, observando que neste ano, Mato Grosso apresenta um VBP maior do que o de São Paulo. Observando os resultados por região do país, a liderança passa a ser ocupada pelo Centro Oeste, seguida pelo Sul, Sudeste, Nordeste e Norte.

Volume programado para embarques sobe 69% no mês

A queda de 995 mil toneladas nos estoques de passagem do Brasil entre a primeira e a segunda quinzena de janeiro, estão diretamente refletidas nos agendamentos de exportação de açúcar atuais. Do total de 23 navios ancorados, 21 estão em Santos, contra 13 da semana anterior [+61,54%], enquanto que 1 está em Paranaguá, contra 2 da semana anterior [-50,00%] e



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

1 em Maceió. Vitória, Suape e Recife não possuem navios agendados para desembarque pela terceira semana consecutiva.

Neste sentido, o porto de Santos concentra 94,17% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 86,87% das embarcações do setor, enquanto que Paranaguá concentra 2,12% dos navios na fila de embarque, sendo que na semana anterior, este porto concentrava 13,33% dos embarques. Maceió concentra os demais 3,71%.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 53,33% frente a quantidade de 15 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na terceira semana de fevereiro, uma alta de 43,75% no número de navios contra 16 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma alta na faixa de 21,05% frente ao montante de 19 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 942 mil toneladas de açúcar. Deste montante 97,88% são de VHP, ou 922 mil toneladas [na semana passada a concentração era de 96,89%]. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela oitava semana consecutiva. Refinado com 45 lcumsa também não apresenta registro de embarques agendados pela oitava semana seguida. Depois temos cristal com 150 lcumsa com 20,00 mil toneladas ou 2,12% do total do volume agendado para embarque [na semana passada este porto concentrava 3,11% dos embarques].

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 46,80% acima do que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 642 mil toneladas estavam

programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 69,50% quando comparamos com o volume agendado até então de 556 mil toneladas. No ano o volume programado até a terceira semana de fevereiro está 46,20% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 645 mil toneladas.

Santos representa agora 94,17% dos embarques [com 887 mil toneladas], contra 88,01% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 20 mil toneladas representa 2,12% dos embarques, contra 7,01%, da semana anterior. Maceió possui 3,71% dos embarques agendados do país com 35 mil toneladas. Na semana anterior este porto concentrava 4,98% dos embarques.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 46,80% acima do que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 642 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 69,50% quando comparamos com o volume agendado até então de 556 mil toneladas. No ano o volume programado até a terceira semana de fevereiro está 46,20% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 645 mil toneladas.

Santos representa agora 94,17% dos embarques [com 887 mil toneladas], contra 88,01% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 20 mil toneladas representa 2,12% dos embarques, contra 7,01%, da semana anterior. Maceió possui 3,71% dos embarques agendados do país com 35 mil toneladas. Na semana anterior este porto concentrava 4,98% dos embarques.



CMA Series4
Agrícola by **safras**

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2017/18

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Var(%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76
Roraima	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-	-

São Paulo | 2017

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Julho	0,5425	0,5991	65,42	73,07
Agosto	0,5416	0,5853	63,91	71,39
Setembro	0,5360	0,5755	62,84	70,19
Outubro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Novembro	0,5490	0,5710	62,35	69,64
Dezembro	0,6111	0,5769	62,99	70,36

Paraná | 2017-18

Julho	0,5837	0,6040	67,30	75,17
Agosto	0,6516	0,6214	66,18	73,92
Setembro	0,5849	0,6129	64,96	72,56
Outubro	0,5987	0,6108	65,15	72,77
Novembro	0,6200	0,6122	65,94	73,66
Dezembro	0,6256	0,6135	66,62	74,41
Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80

Alagoas e Sergipe | 2017 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,7839	0,7659	87,3815
Maio	0,7813	0,7798	87,0849
Junho	0,7823	0,7643	87,1999
Julho	0,7298	0,7130	81,3562
Agosto	0,7538	0,7365	84,0273
Setembro	0,7498	0,7326	83,5823
Outubro	0,6229	0,6529	69,4352
Novembro	0,6263	0,6119	69,0117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271

Pernambuco | 2017 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Maio	0,7469	0,7297	88,8858
Junho	0,7231	0,7065	86,0535
Julho	0,7093	0,6930	84,4112
Agosto	0,6927	0,6768	82,4357
Setembro	0,7015	0,7015	83,4829
Outubro	0,6483	0,6334	77,1518
Novembro	0,6419	0,6271	76,3901
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745

Alô Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l cunha

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	5,30	88,23	88,23	83,79	51,19
Fevereiro	2,80	83,43	83,43	81,16	50,22
Março	0,28	77,62	77,62	77,40	50,27
Abril	-2,43	73,88	73,88	75,72	51,69
Maio	1,84	76,82	76,82	75,43	50,85
Junho	-12,75	73,00	73,00	83,67	49,28
Julho	-29,24	61,29	61,29	86,61	47,45
Agosto	-36,31	54,71	54,71	85,91	47,00
Setembro	-39,30	52,15	52,15	85,91	50,48
Outubro	-44,62	54,27	54,27	98,00	64,24
Novembro	-35,58	63,00	63,75	97,80	76,05
Dezembro	-25,14	68,74	68,74	91,82	80,26
Média Anual	-19,09	68,99	0,69	0,85	0,56

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	20,54	14,29	15,06
Fevereiro	53,11	20,35	20,35	13,29	14,51
Março	16,84	18,06	18,06	15,46	12,84
Abril	7,80	16,40	16,40	15,22	12,91
Maio	-5,73	15,73	15,73	16,68	12,70
Junho	-29,29	13,75	13,75	19,44	12,11
Julho	-28,28	14,12	14,12	19,69	11,88
Agosto	-31,21	13,77	13,77	20,01	11,84
Setembro	-33,76	14,53	14,53	21,94	12,14
Outubro	-38,41	14,16	14,16	22,99	14,18
Novembro	-28,33	14,96	14,96	20,87	14,89
Dezembro	-23,37	14,43	14,43	18,83	14,98
Média Anual	-12,77	15,90	15,90	18,23	13,34

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	-10,31	1.891.843	2.109.267	2.217.017
Fevereiro	-12,04	1.825.563	2.075.371	2.046.602
Março	-2,99	2.076.023	2.140.015	2.367.361
Abril	-7,23	1.971.040	2.124.614	2.431.317
Maio	-8,10	2.063.717	2.245.656	2.318.948
Junho	-4,99	2.063.381	2.171.673	2.393.324
Julho	-8,29	2.057.850	2.243.943	2.476.090
Agosto	-3,98	2.218.806	2.310.821	2.464.198
Setembro	-2,40	2.257.052	2.312.489	2.528.165
Outubro	7,17	2.332.532	2.176.531	2.688.365
Novembro	12,90	2.265.270	2.006.404	2.287.325
Dezembro	11,16	2.539.072	2.284.211	2.611.715
Total	-2,44	25.562.148	26.200.996	28.830.427

Etanol Hidratado

Janeiro	-26,86	886.758	1.212.363	1.251.915
Fevereiro	-23,88	867.882	1.140.129	1.269.072
Março	-10,81	1.009.816	1.132.195	1.448.765
Abril	-15,07	985.483	1.160.337	1.499.972
Maio	-21,06	1.041.871	1.319.907	1.434.708
Junho	-16,94	1.047.823	1.261.523	1.490.273
Julho	-19,65	1.056.344	1.314.602	1.552.110
Agosto	-9,65	1.220.999	1.351.409	1.576.056
Setembro	-2,45	1.311.907	1.344.811	1.633.095
Outubro	14,86	1.377.058	1.198.897	1.750.110
Novembro	33,06	1.338.012	1.005.537	1.409.932
Dezembro	30,91	1.497.821	1.144.133	1.546.733
Total	-6,47	13.641.774	14.585.844	17.862.740

Etanol Anidro

Janeiro	12,06	1.005.085	896.904	965.103
Fevereiro	2,40	957.691	935.242	777.531
Março	5,79	1.066.207	1.007.820	918.596
Abril	2,21	985.557	964.277	931.346
Maio	10,38	1.021.846	925.749	884.240
Junho	11,58	1.015.558	910.151	903.051
Julho	7,77	1.001.505	929.342	923.980
Agosto	4,00	997.807	959.411	888.142
Setembro	-2,33	945.144	967.678	895.070
Outubro	-2,27	955.474	977.635	938.255
Novembro	-7,35	927.259	1.000.867	877.393
Dezembro	-8,67	1.041.251	1.140.077	1.064.982
Total Anidro	2,63	11.920.374	11.615.152	10.967.688

Gasolina C

Janeiro	12,06	3.722.537	3.321.868	3.860.410
Fevereiro	2,40	3.646.966	3.463.858	3.110.123
Março	5,79	3.948.916	3.732.685	3.402.206
Abril	2,21	3.650.212	3.571.396	3.449.429
Maio	10,38	3.784.613	3.428.701	3.274.965
Junho	11,58	3.761.325	3.370.928	3.344.632
Julho	7,77	3.709.278	3.442.006	3.422.149
Agosto	4,00	3.695.580	3.553.376	3.289.414
Setembro	-2,33	3.500.535	3.583.992	3.315.074
Outubro	-2,27	3.538.793	3.620.869	3.475.018
Novembro	-7,35	3.434.291	3.706.914	3.249.605
Dezembro	-8,67	3.856.485	4.222.509	3.944.377
Total Gasolir	2,63	44.149.532	43.019.082	41.137.402

Média Histórica* 37,13

Média 2010 49,08

Média 2011 34,68

Média 2012 11,91

Média 2013 11,11

Média 2014 15,79

Média 2015 43,10

Média 2016 20,24

Média 2017 -7,54

Safr 2011/12 41,98

Safr 2012/13 25,96

Safr 2013/14 11,67

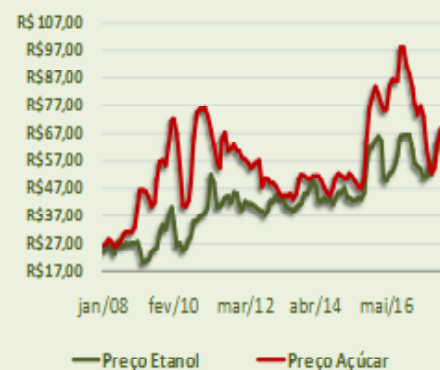
Safr 2014/15 12,17

Safr 2015/16 19,07

Safr 2016/17 47,37

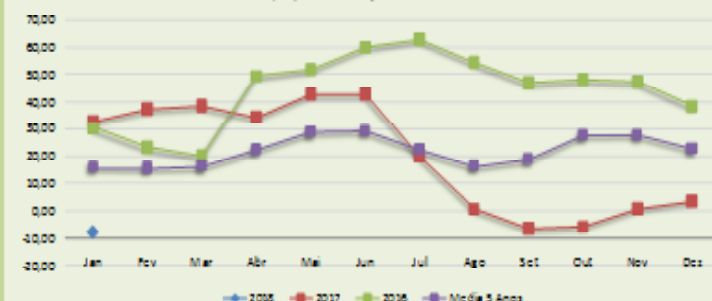
Safr 2017/18 12,64

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg
equivalente açúcar com até 150 lCUMSA

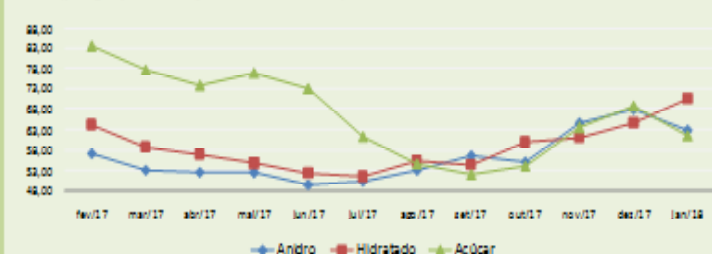
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 lCUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente açúcar com até 150 lCUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	37,13	Mês	Etanol	Açúcar	Diff (%)
Média 2011	49,08	jul/16	53,12	55,81	53,26
Média 2012	34,68	ago/16	55,58	55,91	54,57
Média 2013	11,91	set/16	55,47	55,91	46,92
Média 2014	11,11	out/16	56,23	56,00	47,96
Média 2015	15,79	nov/16	56,55	56,00	47,25
Média 2016	43,10	dez/16	56,27	51,88	56,35
Média 2017	20,24	jan/17	56,58	56,25	52,90
Média 2018	-7,54	fev/17	60,70	55,45	57,45
		mar/17	55,95	57,62	58,65
		abr/17	54,92	75,88	54,52
		mai/17	55,75	76,82	42,92
		jun/17	51,07	75,00	42,95
		jul/17	50,95	61,29	20,22
		ago/17	54,28	54,71	0,80
		set/17	55,65	52,35	-6,54
		out/17	57,57	54,27	-6,75
		nov/17	62,91	65,47	0,90
		dez/17	66,28	65,74	5,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

